COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. DR. FREDERICO)

Requer Moção de Repúdio às falas de ódio e de exaltação a atos de violência de pessoas extremistas que apoiaram o triste e reprovável episódio do assassinato do ativista estadunidense, Charlie Kirk, vítima de atentado a tiros durante evento público na *Utah Valley University*, em Orem, Utah (EUA), ocorrido em 10 de setembro de 2025.

Senhor Presidente:

Na forma do artigo 117 e seguintes do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro a Vossa Excelência a aprovação, no âmbito desta Comissão, de MOÇÃO DE REPÚDIO às falas de ódio e de exaltação a atos de violência de pessoas extremistas que apoiaram o triste e reprovável episódio do assassinato do ativista estadunidense, Charlie Kirk, que foi vítima de atentado a tiros durante evento público na *Utah Valley University*, em Orem, Utah (EUA), ocorrido em 10 de setembro de 2025.

JUSTIFICAÇÃO

O mundo viu-se perplexo e indignado por mais um ato de violência extrema no último dia 10 de setembro de 2025. Mais uma vez, outro expoente dos ideais da direita mundial foi brutalmente assassinado, em atentado a tiros durante evento público na *Utah Valley University*, em Orem, Utah (EUA).

O episódio do assassinato do ativista Charlie Kirk não choca apenas pela tragédia em si, mas traz profunda indignação ao expor uma faceta





sombria e perigosa da sociedade: a celebração da violência e da morte de um adversário.

A despeito de diversas manifestações de pesar, de repúdio à violência, de apoio aos familiares e da necessidade do bom combate de ideais, muito nos surpreenderam tristes e repugnantes manifestações, em especial no Brasil, que justificaram e até apoiavam e comemoraram referido assassinato.

Trata-se de um sintoma alarmante da falência de valores humanos básicos e merecem, portanto, nosso mais veemente repúdio. É salutar que se separe a crítica a ideias, posições políticas ou ativismo de uma pessoa da comemoração de sua morte. A discordância, por mais radical que seja, é um pilar da democracia e do debate civilizado.

No entanto, a passagem do debate para a celebração de um ato de violência extrema e fatal é uma linha que não pode ser cruzada. Esse tipo de comportamento não apenas banaliza a vida humana, como também revela uma perigosa insensibilidade e uma perversão, uma contaminação moral que corroem o indivíduo e a sociedade.

A falta de empatia, a ridicularizarão da dor da perda e a transformação da tragédia em motivo de júbilo são condutas gravíssimas, que não apenas desumanizam a vítima, mas também quem a pratica, mostrando que a polarização e a intolerância levaram alguns indivíduos a um ponto de não retorno, no qual a compaixão e o respeito se tornaram irrelevantes.

A celebração da morte de Kirk não é apenas um ataque à sua memória ou à sua família. É um ataque direto à capacidade coletiva de manter a dignidade humana, mesmo diante das maiores divergências. A indiferença frente à violência, e a sua consequente exaltação, é um passo perigoso em direção à barbárie.

Acima de qualquer ideologia ou crença, deve prevalecer o respeito pela vida e a rejeição categórica a qualquer forma de violência. Repudiar a celebração dessa tragédia é defender os princípios mais fundamentais e civilizatórios da humanidade.





Por estas razões, não se deve dar eco e amplificar tais discursos de ódio, sem as devidas consequências. Assim, diante do papel regimental desta Comissão, encaminhamento e a aprovação da presente moção de repúdio faz-se necessária.

Sala das Comissões, em de de 2025.

Deputado DR. FREDERICO PRD/MG



